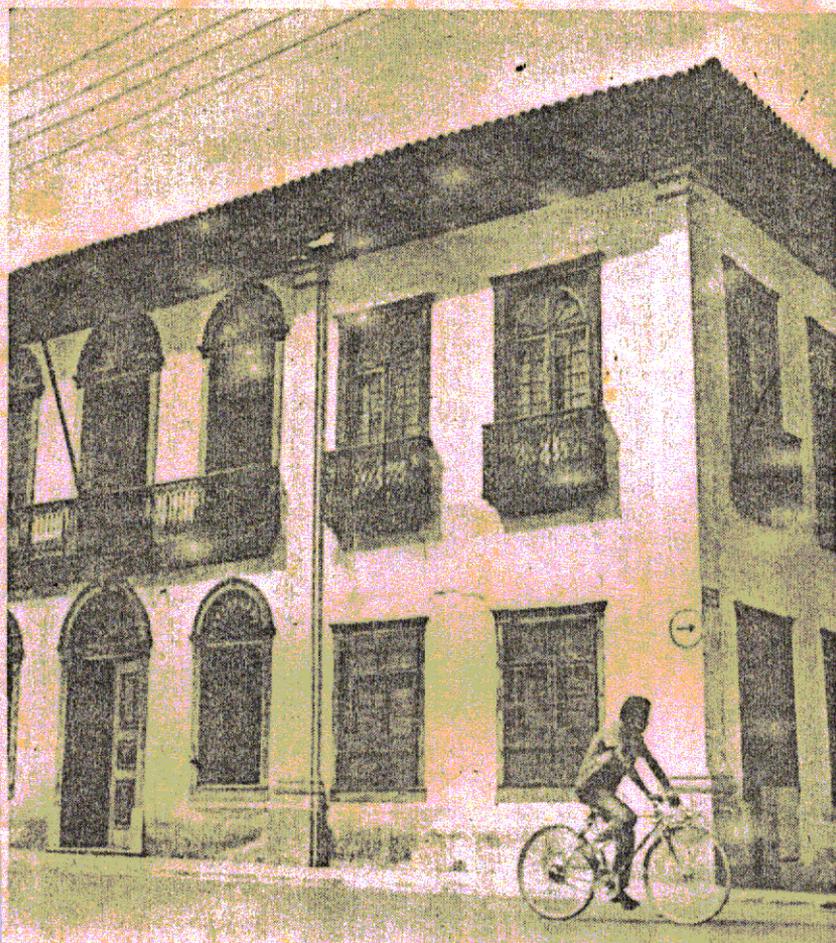


Prefeitura quer tombamento federal para sede do Museu



Terminou a cobertura do telhado do Museu de Antropologia: 5 mil telhas foram fabricadas especialmente para isso, com modelo do século 19

Thelmo pede tombamento do solar G. Leitão

O prefeito Thelmo de Almeida Cruz encaminhou ao diretor regional do Sphan, em São Paulo, Antônio Luís Dias de Andrade, proposta de tombamento do Solar Gomes Leitão, importante edifício do período cafeeiro do Vale do Paraíba, em Jacareí. A proposta foi entregue pessoalmente pelo chefe de gabinete da Prefeitura, Pedro Orlando Bonanno Abib, contendo ainda uma proposta museográfica, o histórico do Solar, dados arquitetônicos e 20 fotos explicativas.

O Solar Gomes Leitão, embora tombado pelo Condephaat em 78 até hoje nunca recebeu nenhuma ajuda oficial do governo. A preço de hoje, já foram gastos no restauro do prédio, sob a responsabilidade da Prefeitura, cerca de 500 milhões de cruzeiros. Thelmo de Almeida Cruz, quer agora reverter esta situação, demonstrando a importância do patrimônio para as futuras gerações. O Solar Gomes Leitão, como se sabe abriga hoje o Museu de Antropologia do Vale do Paraíba. O restauro continua sendo feito.

Recentemente a Prefeitura arcou com despesas totais para a compra

de telhas especiais (do período em que o prédio foi construído no século passado) realizando a cobertura definitiva do prédio, evitando assim problemas com o período de chuvas.

Prioridade

Em termos históricos durante 84 anos funcionou no prédio a escola estadual "Cel. Carlos Porto". Sua construção data de 1857 conforme gravação em metal, seguidas das iniciais JGGL existente no arco pleno da porta principal. O prefeito Thelmo de Almeida Cruz, "consciente da importância histórica e arquitetônica do prédio", praticamente determinou prioridade no restauro, sendo a Prefeitura de Jacareí, uma das únicas no Brasil a assumir tal iniciativa.

A quantia acima citada foi gasta com emprego de mão-de-obra, material e locação de serviços técnicos especializados, restauração de pintura mural no pavimento superior pelo Centro de Pesquisas e Conservação de Bens Culturais e serviços de descupinização no edifício pelo IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas e a total reconstrução do telhado.

Terminou na semana passada a cobertura do telhado do prédio Cel. Carlos Porto, em Jacareí, sede do Museu de Antropologia do Vale do Paraíba que está sendo restaurado pela administração Thelmo de Almeida Cruz. O restauro do telhado foi feito com mais de 5 mil telhas especiais, fabricadas especificamente para esse fim, numa cerâmica de Moji das Cruzes, conforme modelo utilizado no século 19.

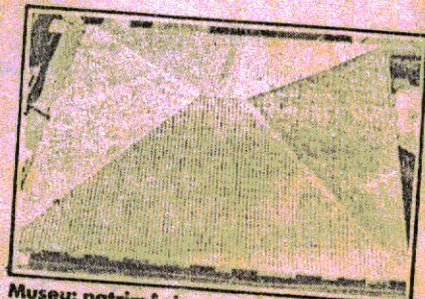
Um trabalho bastante paciente sob a responsabilidade do arquiteto Eideval Bolagno. Segundo Osmar de Almeida, pesquisador do MAVP, "Jacareí é uma das únicas prefeituras do Brasil que assumiram inteiramente um restauro". O dr. Thelmo de Almeida Cruz, desde o início de sua administração, colocou como prioridade o restauro deste antigo prédio de Jacareí, palacete da família Leitão e que abrigou gerações de estudantes numa das escolas mais tradicionais do município.

Com o término da cobertura do telhado, faltam agora o restauro dos beirais, dos forros internos e das fachadas frontais e laterais, que serão as próximas etapas que dependem dos recursos a serem aplicados pela Prefeitura.

Tombamento federal

A Prefeitura de Jacareí pretende fazer o tombamento do antigo prédio a nível federal, através da Sphan, pois com isto poderá conseguir maiores recursos na área empresarial (industrial e comercial) e particular para continuarem o restauro. As firmas que aderirem ao patrocínio de restauro terão desconto de até 5% do lucro operacional no I.R. fazendo com que, desta forma, a comunidade participe efetivamente do restauro do prédio do museu, segundo explicou Osmar de Almeida.

Por outro lado a secretaria do Museu de Antropologia do Vale do Paraíba continua funcionando no prédio, numa sala adaptada para isto e para atender o público e vai realizar, em breve, uma grande pesquisa em torno das casas de farinha do Vale do Paraíba.



Museu: patrimônio